

Lutam os Trabalhadores pelo salário de Cr\$ 3.200,00

NA EXPECTATIVA DE GREVE

Os portuários aguardam o aumento de salários

O Capitão Harry Barcelos insistiu em não dar um prazo — No porto não há escola de vagabundos — Novas promessas

Dia 27 do corrente, às 20 horas, na Sede do Sindicato dos Estivadores, foi realizada uma Assembleia da Associação dos Portuários de Vitoria. A assembleia foi um sucesso.

a sede esteve superlotada calculando-se a assistência em 250 ou mais pessoas

AUMENTO OU GREVE

Aberta a sessão o presidente

te informou que a reunião se destinava a discussão do aumento de salários pleiteado pela classe há anos. Todos os oradores se referiram ao au-

Continua na 2.ª página

POR 10 MILHÕES DE CRUZEIROS

Rio Bonito vai trabalhar para a Central Brasileira

Golpe a favor do triste ianque aplicado pelo boss João Pinheiro * Em que deu a viagem do BNDE * E ainda querem dinheiro do povo faminto... O exemplo de Paulo Afonso nos alerta,

Uma grande ameaça pesa sobre o povo espiritosantense, especialmente das zonas servidas pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica. E' que tramava abertamente a entrega da distribuição da energia de Rio Bonito pelo famigerado triste imperialista que há 30 anos rouba e explora o povo do Espírito Santo, sabotando o progresso do Estado.

JOÃO PINHEIRO O GOLPISTA

O principal artífice do golpe em favor da Central foi o já conhecido dos ianques João Pinheiro que, nos poucos meses em que ocupou a Secretaria da Fazenda do Espírito Santo, deixou tudo arrasado, substituindo a realidade pelos

seus mirabolantes planos que eram a cortina de fumaça dos seus desígnios: debilitar ao máximo a economia do Espírito Santo.

A prova disto está em "A Tribuna" do dia 26 do corrente que diz, falando sobre a Escola (Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.): quando a sua história for escrita, há de reservar um capítulo especial para contar o que João Pinheiro fez... "Vai acima nossa contribuição para a história, marcando desde já o cinico mercador.

AS "CONCLUSÕES..."

Adiantando-se a qualquer nota oficial afirma o jornal oficial "A Tribuna" do mesmo dia: "As conclusões a que chegaram, Governo e Banco (BNDE), nas conversações mantidas não foram ainda divulgadas, mas nós podemos já, num estudo amplo da questão antecipar as decisões..."

"A posição atual do problema é a seguinte:" e em segui-

Absurdo aumento

Nas Passagens das lanchas

A polícia foi para lá, garantir o roubo da Central — De Cr\$ 0,70 passou para Cr\$ 1,50 a travessia da baía nos calhambeques da Central

Na manhã de segunda feira última o povo foi surpreendido pelo absurdo aumento de Cr\$ 0,80 nas barcas da Central Brasileira, cujas passagens custavam Cr\$ 0,70!

A maior surpresa foi ainda a presença da polícia no local coagindo os passageiros a pagar o furto dos gringos da entral, uma verdadeira imoralidade.

Subornados, os jornais da terra noticiaram o fato em entrelinhas, evitando assim que a população fosse tomada da justa ira, preparando assim o terreno para aumentar os lucros da Central.

Mas o povo não aceitará este aumento, alem do boicote às barcas da Central o povo vai

NA ASSEMBLEIA

AS «CARTAS SOBREIRA»

Quinta feira última, na Assembleia Legislativa Estadual,

RUBIM CANDIDATO

A estas horas já devem estar efusando sobre Cachoeiro do Itapemirim os boletins que lancam a candidatura do major e deputado federal Floriano Lopes Rubim à Governador do Estado.

Dá assim o PTB uma passada decisiva para conquistar o governo do Estado, contando para tanto, com mais de 2 anos para a propaganda de seu candidato.

O boletim em foco, antes de numerar os mais importantes projetos apresentados pelo sr. Rubim na Câmara Federal, refere-se às suas qualidades de homem "sincero, culto, trabalhador e honesto", quando portanto à altura das grandes responsabilidades do momento".

Achamos que também já era hora do sr. Rubim se pronunciar sobre as mais sentidas reivindicações do nosso povo, a respeito por exemplo, do problema de Luz e Força do Estado (nas mãos da Central Brasileira), dos posselhos do Norte do Estado continuadamente espoliados, da situação do nosso café, da instrução e assistência técnica para o homem do campo e tantos outros "tabus" para os governos anteriores.

Entretanto ocasião para tanto ainda existe. Vamos esperar.

Operários de Cachoeiro

Por um salário de Cr\$ 3.240,00

Também os camponeses de Paineiras vão reivindicar maior nível salarial

Amanhã, domingo, às 8 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e Mobiliária de Cachoeiro do Itapemirim, situada à rua Estrela do Norte n.º 13, estarão reunidos os trabalhadores em Construção Civil e os membros da Associação dos Trabalhadores na Indústria do Asaúcar e do Álcool de Paineiras, afim de estudar a proposta salarial determinada pela Comissão de Salário Mínimo.

Os operários em Construção Civil, ao que tudo indica, optaram pela manutenção de Cachoeiro na sub-região indicada mas

solicitarão um nível salarial de Cr\$ 3.240,00, enquanto os trabalhadores de Paineiras se pela inclusão dos mesmos na 1.ª sub-região também com a respectiva majoração para Cr\$ 1.200,00 uma vez que o nível de vida lá é mais alto que em Cachoeiro de Itapemirim.

Já surgem assim os primeiros protestos organizados dos trabalhadores por um salário mínimo real, que possa verdadeiramente amenizar a situação de miséria que a classe operária do Espírito Santo vem atravessando.

Folha CAPIXABA

ANO — XI * VITORIA, SABADO 30 JUNHO DE 1956 * N.º — 1030

Lacerda Aguiar

Garantirei a liberdade de imprensa

O Governador Lacerda Aguiar reuniu a imprensa credenciada junto a seu Gabinete, logo após uma demorada conferência com o dr. Eterelde Queiroz do Vale, Chefe de Polícia.

Na presença do líder do Governo na Assembleia Legislativa, Moreira Camargo, e de seus Oficiais de Gabinete, o Chefe do Executivo declarou, então, que aceitava a responsabilidade de resguardar a Liberdade de Imprensa, nem poderia ser outra a sua atitude, fui que estava às melhores tradições do povo espiritosantense.



Francisco L. Aguiar

Concluindo sua rápida entrevista, disse: "Já determinei, desde a primeira hora, energicas providencias policiais para garantir a inteira liberdade de dizer dos jornalistas de A TRIBUNA se houver autoridade que não cumpra as minhas de-

EDITORIAL

COM O SALARIO DE FOME NÃO SE ENVITA AGITAÇÃO

As agências de notícias informam que na maioria dos Estados do Brasil as Comissões de Salário Mínimo já concluíram batalhas num tempo record. Estranhamos que em Pernambuco um representante dos trabalhadores tenha ficado ao lado dos patrões. Certamente não tiveram eles alguma notícia detalhada sobre o Espírito Santo onde, baseados em dados reais os trabalhadores pediam Cr\$ 240,00 desejo nem ventilado pelos seus representantes pois estes concordaram em tótem com a proposta apresentada pelo Ministério, de evidente origem patronal.

A pressa com que se procurou chegar ao salário mínimo, desenvolvendo o trabalho debaixo das cortinas para "evitar agitação", mais na verdade para evitar que os operários manifestassem seu desejo de um salário real, foi o motivo deste mostrengue, deste projeto cheio de defeitos já combatido até mesmo pelos industriais não se falando na ação dos trabalhadores agrícolas de Paineiras e dos operários de Cachoeiro do Itapemirim. Com salário de fome não se pode evitar os protestos da massa!

Não colocar Cariacica e Vila Velha na primeira sub-zona, é pretexto para uma desleal concorrência aos industriais da cidade. Quem for instalar indústria procurará o continente, enquanto os operários classificados virão para os estabelecimentos da Ilha, buscando respectivamente menores despesas e maior salário. Tal fato foi motivo de um protesto direto de um industrial à comissão de salários patronal, e serve de prova para se avaliar as injustiças cometidas contra os trabalhadores.

O nível mínimo encontrado é irrisório. Não resiste à menor argumentação e pegou de surpresa até mesmo um jornal "conservador" como é "A Gazeta". A Comissão não teve contacto algum com a realidade econômica, não ouviu os operários e se limitou a tabular dentro da influência patronal resultando numa decisão que os trabalhadores repudiam, e que em absoluto não condiz com o peticionado pelo Presidente da República, com os aumentos verificados no custo da vida e nem se fala da sua relação com os últimos aumentos concedidos aos militares e funcionários públicos civis.

Vivemos numa cidade em que os meios de transporte são mais caros que os do Rio de Janeiro, a alimentação mais difícil, o vestuário, higiene etc... estão a preços superiores e mesmo assim o salário que deveria ser igual ao de lá nem se aproxima, pois há nela uma diferença brutal de Cr\$ 1.500,00!

Mas ainda há tempo de ser modificada esta decisão! Todo esforço deve agora ser dirigido para que um salário real seja conseguido, amotinando a situação da classe operária.

Continua na 2.ª página

Na sessão da Câmara Municipal

Solidariedade à Imprensa

Popular

Na sessão da Câmara Municipal de Vitoria de sexta feira da semana p. finta o vereador Otacilio Lomba, presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais comunicou aos seus pares que os diretores dos jornais de Vitoria enviaram um

Continua na 2.ª página

Em expectativa de greve

Os portuários aguardam...

Continuação da 1a. página

mento que fora assinado pelo Governador a partir do dia 1º de maio, esperando que isto seja uma realidade, inclusive com o pagamento dos atrasados. Uns 5 (cinco) oradores usaram da palavra, todos eles se manifestando pelo pagamento a partir de 1º de maio ou a greve da classe.

NO PALACIO

As 5 horas o presidente reuniu-se da Assembleia seguindo para o Palacio, continuando a reunião para que se guardasse a resposta do Palacio.

NOVO ESTUDO

As 9 horas da noite voltava o sr. Horacio Dias de Souza, acompanhado do Capitão Harry Barcelos. O que ficou resolvido em Palacio foi comunicado ao plenário pelo presidente e consiste na formação de uma nova comissão composta do Capitão Harry Barcelos, do Presidente da Associação dos Portuários e da Administração do Porto de Vitoria para estudar novamente o aumento. A assinatura do decreto de 1º de maio foi considerada nula. O presidente reafirmou o desejo da classe relativa ao pagamento a partir de 1º de maio.

O CAPITAO ESTRANHOU

Em seguida falou o Capitão

Harry Barcelos, que foi bastante aparteado pelos presentes. Começou o capitão estranho ter o Governador Laercio Aguiar assinado o aumento sem um estudo. Logo foi aparteado pelos presentes que afirmaram ter sido a pedido do governador que levaram o assunto já estudado ao Palacio, numa tabela.

O POVO DA RENDA

A situação de miseria do Estado foi descrita também pelo Diretor do DIO sendo então interpelado pelos presentes que lhe afirmaram que o rendimento do próprio porto da para pagamento dos Portuários e sobra. Onde estará sendo empregado este dinheiro? perguntaram os presentes. O capitão saiu pela negativa.

ESCOLA DE VAGABUNDOS INFAMIA

Nova investida contra os trabalhadores fez o capitão Harry Barcelos dizendo que o Porto estava abarrotado de funcionários, tinha gente demais, parecia uma "escola de vagabundos". Os protestos já foram gerais uma vez que vários serviços ali não são feitos por falta de trabalhadores e gente especializada.

Haja vista que para uma ora de cais de trabalho intenso só existem poucos guindastres e conferentes. Causou surpresa aos presentes ao serem

informados que tais afirmações foram também feitas pelo atual Superintendente que para o serviço admira 5 (cinco) parentes seus e mais outros apontados em serviço, em vez de botar lá dentro gente para trabalhar.

PROVOCADOR POLICIAL

Na presença do sr. Harry Barcelos e ao Governador Laercio Aguiar foi dito que no Porto havia fome e miseria e não comunistas a serem dispensados, arrazando assim com a provocação policial iniciada pelo sr. Lobo.

AUMENTO A PARTIR DE 1º DE MAIO

Em seguida o sr. Harry Barcelos tirou o corpo fora das responsabilidades assumidas pelo Governo e afirmou que de agora em diante um compromisso com a classe de elaborar a tabela de aumento e achou justa a reclassificação após a decretação do salário mínimo. Deu sua palavra de honra de que o aumento será a partir de 1º de maio e se isto não acontecer, "envergonhado" ele voltará à Assembleia para dizer que foi negado o aumento.

Foram feitas perguntas a Comissão entrevistou-se com o Secretário da Fazenda a fim de verificar a verba existente para a APV.

E O PRAZO

Por 10 milhões de Cruzeiros

Rio Bonito vai trabalhar...

Continuação da 1a. página

A Agricola do Espírito Santo para o mesmo fim.

A PARTE DO LEAO

E seguida fala na detenção da parte do leão, o que explica a "imprevidência" de "A Tribuna" em divulgar tão cedo os arranjos e as perspectivas de negociações.

Diz o boletim oficial: "Subscrição de ações da Escelsa pela Cia. Central Brasileira, que será a principal beneficiária de Rio Bonito (o grifo é nosso) - 10 milhões.

Além disso, o povo deve se colocar desde já de pé contra a tal decisão. Quer o sr. Pinheiro que terminemos Rio Bonito de qualquer jeito, nem que para isso tenhamos de "vender nossa última camisa". Entregar Rio Bonito à Central não tem o mesmo significado? Poderá argumentar que não, pois as nossas camisas já muito foram levadas pela Central...

De acordo com o Código de Águas o contrato desta famigerada empresa lanque está caducado a partir do próximo ano. Impõe-se encampa-la pelo valor histórico, como manda a lei, numa medida patriótica que beneficiará o Espírito Santo e propiciará o progresso do Estado.

O exemplo de Paulo Alonso

condena tal acordo uma vez que com dinheiro do povo se entrega o quíntuplo a Cr\$ 0,40 a Bond and Share para esta revendê-la a Cr\$ 1,80, com lucros fabulosos!

JA SE PREVE AUMENTOS

A própria noticia dada, já fala de um aumento sob o nome de "reforma do sistema de cálculo das tarifas de eletricida-

destronhou o Capitão que os operários pedissem um prazo para os estudos. Acha ele que os trabalhadores podem esperar mais, quando há 2 anos lutam por este aumento e só ouvem promessas de "vamos estudar", vamos ver" etc...

Mas, mesmo suindo pela tangente não conseguiu o Capitão iludir os trabalhadores que estão atentos aos trabalhos da Comissão de Estudos e de uma hora para outra, se notarem que ha incerteza no meio, paralizarão os seus serviços, pois é este o espírito que domina toda ora do dia e já conta com a solidariedade das Docas Estivais e demais setores operários da Capital do Estado.

Que o governo pense bem e não queria ter serio prejuízo, persistindo na cruel ilusão de enganar por mais tempo os portuários que vêm sendo iludidos há dois anos!

Na Câmara Municipal Solidariedade à Imprensa...

Continuação da 1a. página

telegrama ao Presidente da República protestando contra as ameaças que pairam sobre a "Imprensa Popular".

Em seguida o sr. Otilio Lomba congratulou-se com a posição dos jornalistas do Espírito Santo, sempre na defesa da liberdade de imprensa, manifestando também sua solidariedade à Imprensa Popular.

Sociais

Aniversário na data de hoje Silvana, filha do lavrador Túmulo Pereira.

Estarão aniversariando no dia 3 vindouro, as seguintes pessoas: Elza Barros, filha do sr. Jaime de Barros e sra. Leonina Barros residentes em Gurigica. E ainda nessa mesma data a menina Níciel, filha do sr. Jorge Jardim e sra. Maria Gomes Jardim.

No dia 4 proximo, Janete Mara, filha do casal Lauro Ramos Jones e sra. Jess Reipf Jones.

E ainda nesta mesma data o sr. Benedito Oliveira operário da Companhia Central Brasileira.

Estarão aniversariando no dia 4 vindouro, a sra. Yvete Daud, esposa do sr. Arlindo Daud e ainda Vitoria Daud residentes em Alfonso Claudio.

Aniversário na data de hoje o garoto Luiz Meireles, filho do sr. Vespasiano Meireles e sra. Umbelina Meireles.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Completou no dia 28 proximo

passado, mais um aniversário de casamento o casal Vespasiano Meireles e sra. Umbelina Meireles, residentes em Vila Rubim.

"Folha Capixaba" envia a todos os aniversariantes os seus votos de muitas felicidades.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 25 último, vítima de um ataque cardíaco em sua residência em Jardim América o sr. Aniceto Lopes da Costa, ex-delegado de Argolas e ultimamente exercendo as mesmas funções na delegacia de Itaquare. A família enlutada "Folha Capixaba" envia suas condolências.

EXPEDIENTE

Redação e Oficina

Rua Duque de Caxias n° 262

VITORIA - E. SANTO

Editor responsável: VESPASIANO MEIRELES

Gerente: TELMO MAIA

Assinatura anual... Cr\$ 80,00

Semestral 50,00



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA - ESPÍRITO SANTO

Informações úteis

TRENS

Saída de Vitoria - 12 horas chegada - 5 horas

LEOPOLDINA

NOTURNO — Terças, quintas e domingos
Saída de Vitoria - 10:10 hs. chegada 7 horas.

MIXTO — Segundas, quartas sextas feiras e domingos.
Saída de Vitoria - 7 horas da manhã.

EXPRESSO — Terças, quintas e sábados
Saída de Vitoria - 5:45 horas.

DIAMANTINA

RAPIDO — diariamente
Saída de Vitoria - 7 horas da manhã chegada 19:50

MIXTO diariamente
Saída de Vitoria - 13:30 hs. chegada 11 horas

ONIBUS

CACHOEIRO — diariamente
Saída de Vitoria - 6, 14:30 e 20:15 horas

COLATINA — Terças quintas e sábados

RIO DE JANEIRO — diariamente

Saída de Vitoria - 7 horas da manhã — chegada - 22 horas.

ANCHIETA — diariamente

Saída de Vitoria - 2 horas chegada - 10 horas

GUARAPARI — diariamente

Saída de Vitoria - 3 horas - chegada 8:30 horas

SAO MATEUS — diariamente

Saída de Vitoria - 4 horas da manhã chegada - 4:30 horas

LINHARES — diariamente

Saída de Vitoria - 3 horas - chegada - 12 horas

SANTA LEOPOLDINA — diariamente

Saída de Vitoria - 3 horas - chegada - 9:30 horas.

CAMPINHO — diariamente

Saída de Vitoria - 2 horas - chegada - 8:30 horas.

JABAETE diariamente

Saída de Vitoria - 3 horas - chegada - 6:30 horas.

Esta é a elegante Armi Rocha de COLATINA de quem se espera uma espetacular vitória



Esta é Maria Rosa
vergosa concorrente ao título de Rainha da "Folha Capixaba". Candidata apresentada pelo bairro de Vila Rubim.



Esta é MARIETTA DALMAGICA candidata da GURICA que prepara as festas juninas e com o resultado desta pretende sagrar-se Rainha da "Folha Capixaba".



ESTA É CELI CIBALDI
Candidata da Orla Marítima, que espera dos seus cabos eleitorais o arranço final nesses 15 dias e assim tornar-se Rainha da "Folha Capixaba".

TOPICOS

Verdadeira humilhação

Segunda-feira última a população do continente, que utiliza o serviço de lanchas da Central Brasileira para atravessar a baía, se viu coagida pela polícia a pagar um absurdo aumento superior a 100% nas passagens.

Tudo foi estranho, violento e arbitrário, deixando o povo indignado com a Central Brasileira e o governo. O governo federal, por intermédio do Ministério da Agricultura serviu ao truste lanque, o governo estadual garantindo as barcas com polícia ajudou a Central Brasileira a roubar mais ainda o povo.

Que medidas tomou o sr. Lacerda Aguiar, viando impedir que absurdo aumento? Não acreditamos que providencia alguma foi tomada e nem mesmo sabemos se o governo do Estado foi antes consultado.

Mas o aumento, além de absurdo e ilegal foi escorchante. Superior a 100%, será todo ele entregue aos poucos funcionários que trabalham no serviço de lanchas? Nem só sera fiscalizado, como sucedeu com os ônibus.

Esta assim o povo à mercê dos abusivos aumentos da Central Brasileira nas tarifas de energia, passagens de bondes e barcas. Até onde irá o truste lanque? Que providencia tomará? Quando, em vez de consuir estradas caríssimas resolverá encampar a Central e dar ao povo melhor transporte, melhor iluminação e energia para o progresso do Estado?

Quando nas ruas o povo despedeza novamente os veículos de que adiantará o Governador descer do Palácio?

Comics, Far West e G-Men

Talvez não exista cidade no Brasil onde, proporcionalmente mais se intoxica a mocidade com as tais histórias em quadrinhos sobre o far-west americano, os gangsters de Chicago ou as avançadas belicistas dos "heróis", criados pelos desenhistas a serviço do Pentágono.

Nas bancas dos jornaleiros elas ocupam o primeiro lugar e os distribuidores vêem-se, constantemente de braços com pacotes e mais pacotes destas perigosas revistas. E, quanto mais mandam para as bancas mais são solicitadas. Tem-se a impressão de que estames diante de um vício como o opio que dia a dia exige maior dose do viciado.

Temos visto até mesmo pessoas adultas, de alguma formação intelectual, folhear tais revistas e até mesmo adquiri-las para seus filhos. Isto toca às raízes do absurdo mais infelizmente é verdade.

Outro dia um cidadão nos informa que levou seus filhos para assistir uma das velhas histórias de fadas, adaptadas por Walt Disney para o cinema. Encontrou o recinto quase vazio. Na volta, ao passar pelo Carlos Gomes, o teatro regurgitava com a garotada, que vibrava com a sessão colosso que exibia os tiros e os murros de Charles Starret ou outro brutamontes qualquer!

E é assim que a leitura e o cinema, em vez de educar, desducam e conduzem para a senda do roubo e do crime! São comuns jovens delinquentes se inspirarem nos heróis ou nas nebulosas histórias que leem. E o pior de tudo é que o Carlos Gomes constantemente reclamado pelos nomes de cultura do Espírito Santo, para servir de avançada para o progresso intelectual da terra, seja utilizado para obra tão antipatriótica e tão desumana!

Um salário irrisório

A Comissão do Salário Mínimo no Espírito Santo chegou a calcular que Cr\$ 2.800,00 da maioria, bém para um cidadão viver neste litorânea.

Não sabemos se nela existia algum representante dos trabalhadores, destes homens que vivem atualmente com um salário mínimo de Cr\$ 1.800,00. Tudo indica que não, pois se alguém que passa miséria e fome com tal salário, lá estivesse, pediria o mínimo o aumento de 30% desejado pelos trabalhadores.

Por acaso este salário sera suficiente para uma pessoa que trabalha em Vitoria e reside no continente manter-se? Vejamos: de transportes gasta Cr\$ 10,00 por dia, de alimentação Cr\$ 50,00. Só aí estão Cr\$ 1.800,00. Por acaso os restantes Cr\$ 1.000,00 darão para calgar vestir, pagar aluguel de casa etc? e se o indivíduo mora em São Torquato e trabalha em Maruípe gastando quase três

vezes mais de passagens? E os filhos menores que irão à escola? As despesas da dona da casa, que não entraram no computo?

Tal tabela deve ter sido elaborada às expensas dos dados fornecido pelo SEPT (Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho).

Porque os sr. membros da comissão não foram ao comércio ver a quanto vai o custo da vida? Por que, humanamente não procuraram ver ao menos as despesas que tem?

Convenhamos, tudo isso aconteceu porque os trabalhadores não demonstraram seu interesse por um salário mínimo que satisfizesse ou amenizasse suas necessidades. A comissão "trabalhau" às portas fechadas, assim desejava o Ministério do Trabalho, pois o salário mínimo deveria corresponder às exigências dos patrões. Ainda há tempo para modificar esta situação.

AVISO

Aos distribuidores e Jornaleiros

—X—

Dante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Ura-nio de Afonso Cláudio, os Minérios de Guaçú e as indústrias, contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

Política de fome para anular o salário mínimo

Eis porque o Brasil é o maior produtor de feijão no mundo e onde projeta-se vendê-lo a Cr\$ 30,00 o quilo

— Aumentos e mais aumentos —

NO momento em que milhões de trabalhadores se empenham na árdua batalha pela conquista de uma justa elevação dos níveis de salário-mínimo, capaz de remover muitas das dificuldades que enfrentam, o sr. Juscelino Kubitschek, por intermédio de seus diversos órgãos de governo, conduz uma política nitidamente de esfomeamento.

O salário-mínimo é uma conquista legal que compreende a exigência de se satisfazer o que de mais fundamental existe para a vida de um trabalhador, o vestuário, o transporte e a higiene e saúde. São, assim, cinco os problemas que, tecnicamente, o salário-mínimo tem em vista atender.

A POLÍTICA DE FOME

E' precisamente nesses cinco setores que se revela claramente a política do governo. No setor da alimentação, o que se verifica é a rapinagem solta, praticada com a ajuda do governo, através da COFAP com os especuladores locais e americanos. Com isto chegamos ao ponto de estarmos sob a ameaça de pagar um futuro próximo o preço de 30 cruzeiros para o quilo do feijão. E isto exatamente no país que ocupa o primeiro lugar na produção mundial de feijão com um total de mais de 1.500.000 toneladas sómente no ano de 1955.

O EXEMPLO DO FEIJÃO

O alto preço a que o feijão poderá chegar dentro de breve e sobretudo o alto preço pelo qual esse produto já vem sendo vendido constitui eloquente demonstração da absoluta indiferença do sr. Juscelino Kubitschek em relação ao problema da carestia. Na realidade podemos indagar: houve alguma calamidade na agricultura nacional que justificasse a elevação e a escassez de um produto como o feijão? Alguns catastrófes impediram o escoamento da safra ou determinaram a sua destruição? Nada disso ocorreu. O produto existe na fonte de produção (o Brasil — repetimos) — é o maior

produtor de feijão do mundo. E foi como de costume armazenado, transportado e distribuído aos grandes centros consumidores. O que ocorreu de fato foi a conveniência do governo com os grandes especuladores, os sonegadores, e a permissão tácita para que manobrassem com os preços desse produto essencial e à custa disso auferissem lucros fabulosos.

O que existe é o alienamento do governo que visa abrir caminho para o plano americano de agricultura em que estão empenhados Rockefeler, Augusto Frederico Schmidt e outros exploradores entreguistas.

DE MÃOS DADAS COM OS IANQUES

O exemplo do feijão não basta. Ai estão as questões da carne, do trigo, dos produtos farmacêuticos a indicar que o sr. Juscelino Kubitschek deixa a carestia correr solta para posteriormente convencer o país que a solução de seus problemas está na entrega de tudo aos americanos. No setor de transportes o mesmo ocorre. A população está bem lembrada do assalto à Light em conveniência com a Prefeitura que culminou com a elevação espantosa das passagens. Os proprietários de ônibus seguem o mesmo caminho e não contentes em pedir a majoração das passagens ameaçam o povo com um criminoso "lock-out". As tarifas dos Correios e Telégrafos sofreram acentos até 2.000 por cento.

No que se refere ao vestuário a desfaçanque é revoltante. Sapatos que há pouco se compravam por 250 cruzeiros estão sendo vendidos a 600 e até 800 cruzeiros e quem se beneficia particularmente desta exploração é nada mais nada menos que o odioso truste lanque "United Shoe", proprietário de toda a maquinaria do ramo o que lhe rende abusivos "royalties". Por sua vez as demais peças do vestuário — ternos, camisas, calças, etc. — vão pelo mesmo caminho e seus preços já chegaram a níveis espantosos.

AUMENTO FABULOSO NA HABITAÇÃO

Na habitação, do mesmo modo, a política do governo é garantir a povo. Nesse sentido é bem ilustrativa a atuação do prefeito Negrão de Lima, que por inspiração de J.K., resolveu agora elevar fabulosamente o valor dos imóveis para efeito de fixação de impostos, particularmente do imposto predial. Mas quem pagará a majoração de impostos? Acaso, serão os especuladores que detêm o controle de dezenas e dezenas de imóveis. As organizações ditas de caridade e que também os possuem? Não. Quem pagará — segundo os desejos da dupla J.K. e Negrão — são os inquilinos, que mal podem fazer face aos preços dos atuais aluguéis. E os aumentos não serão modestos. Quem, por exemplo, paga 1.000 cruzeiros de imposto vai pagar 20 mil cruzeiros.

Finalmente, no setor da higiene o que vemos são os aumentos sucessivos dos remédios, das lâminas de barba etc. Não escaparam nem sequer as aspirinas sejam as do truste Sidney Ross, sejam as da Bayer. O governo não adota nenhuma medida de defesa, da vida do povo e qualquer tratamento de saúde fica pelos olhos da cara. Tudo isso para que os trustes lanques que dominam 80% da indústria farmacêutica, possam enviar para suas matrizes lucros elevadíssimos. Enquanto a nossa indústria se ressente das mais elementares medidas de proteção

os trustes lanques podem enviar lucros para os Estados Unidos na base do dólar de 25 cruzeiros.

O POVO NAO ACEITA A POLÍTICA DE FOME DO GOVERNO

E' evidente que o povo esfomeado e agora ameaçado concretamente de fome total não está disposto a aceitar essa política de fome. Exemplo disso são as formidáveis demonstrações contra a carestia que se registraram seguidamente no Distrito Federal em Vitoria, Recife, Curitiba, Porto Alegre e agora em São Paulo quando mais de 100 mil pessoas acorrem à Câmara Municipal para exigir a redução dos preços das passagens dos ônibus. E certamente tais demonstrações prosseguirão, cada vez mais organizadas e poderosas. O povo está farto de carestia e exige medidas concretas para que o governo a detenha. E sobretudo o povo sabe que sem uma política de combate aos trustes lanques que comandam a corrida altista nada será feito. Eis porque luta pela homologação de um nível justo de salário-mínimo e exige que o governo altere sua política de submissão aos imperialistas norte-americanos. A luta pelo aumento do salário-mínimo, o combate popular contra a carestia são ações patrióticas, justas e necessárias — podem em xeque odiosos privilégios lanques no Brasil.

R A RADAR A R

Oficina Rádio CONCERTOS

Eletrolos, Toca Discos, Amplificadores

Rodovia Carlos Lindenberg No. 111 — Defesa

JACOBINISMO, SIM!

Pedro MOTTA LIMA

Como ao aperto de um único botão, pôs-se a girar a máquina da propaganda entreguista, repetindo até a alucinação a palavra de ordem incluída no discurso do sr. Juscelino Kubitschek em relação ao problema da carestia. Na realidade podemos indagar: houve alguma calamidade na agricultura nacional que justificasse a elevação e a escassez de um produto como o feijão?

Alguns catastrófes impediram o escoamento da safra ou determinaram a sua destruição? Nada disso ocorreu. O produto existe na fonte de produção (o Brasil — repetimos) — é o maior

Eugênio Gudin pendura-se a um poste de Light e faz chocar os gulosos de sua roupa de palhaço. Eis o mais agudo timbre metálico do "jazz" em concerto.

Só não se apercebem regente americano e figurantes padrao americano e figurantes calabares de uma coisa para eles bem triste. E é que no padrão do entendimento do povo há palavras universalmente nobres que não soam como supõem os ouvidos da reação e da decadência. Em igual engano laboraram Pitt e Metternich nos dias heroicos da Revolução, corrompendo, intrigando, ameaçando e, contra os desejos exacerbando a paixão Jacobina dos "sang-eulofes".

Jacobinos, sim, e com muita honra. Os patriotas acelam a homenagem impensada do entreguista. Jacobinos são historicamente os mais abnegados, os mais audazes e os mais consequentes lutadores da causa da liberdade, os mais firmes e bravos soldados da pátria em perigo. Jacobinos, os que enfrentam com armas improvisadas bravíssimos recursos entre as ruínas as hordas mercenárias, despedaçando o país em crise, esmagaram internamente a traição assen-

tada no trono, desbarataram os poderosos exércitos interventionistas. Jacobinos, o coração de Marat, o amigo do povo. Jacobina, a muralha humana que barrou a invasão austro-prussiana e, salvando as conquistas democráticas, salvou a França em Valmy.

Intérprete dos brasileiros de todas as procedências e de todos os matizes, o deputado Da-goberto Sales já deu a resposta merecida aos que lançaram a luva no desafio aos defensores de nossa dignidade e nossa soberania. Há palavras que tem servido de bandeira de contrabando a vendilhões da pátria, substituindo-las por outra ainda incontaminada. Pode ser essa mesmo, deve ser essa que os aterrados mercadores, no auge do desespero, imaginam transformar num baldão e os patriotas retomam e erguem como sua bandeira.

Sim, Jacobinos fizeram os inconfidentes mineiros, e não Joaquim Silvério dos Reis. Jacobino foi o cabclo Floriano símbolo de nossa honra e nossa resistência. Jacobinos quererão ser merecem esse título os valores que ofereceram à nação o espetáculo confortador e o vitorioso instrumento de luta que foi

o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Jacobinos somos todos os que não nos vendemos, não renegamos nossa tradição, não nos curvamos a arrogâncias de "gansters", não capitulamos diante de impostores. Jacobinos se chamaram com orgulho os cidadãos de todos os partidos, socialistas, trabalhistas, comunistas, udenistas, pessepistas pessepedistas, das demais agremiações políticas ou franco-atiradores que sintam, como estamos todos sentindo, a necessidade de nos unirmos por sobre quaisquer diferenças. Jacobinos, os que lutarão mais e mais, para que o nosso povo não sucumba na miséria, nossa independência não pereça, não renunciemos a mínima parcela de nossa soberania, não renunciaremos ao futuro.

O Jacobinismo, senhores que vendeem concretamente a nossa terra, emborcando areia monzitica, senhores que pretendem enrobar nossa bandeira cedendo-a no mastro de nossa marinha mercante, senhores que já venderam a própria vergonha se a tiveram um dia; Jacobinismo é agora uma ideia em marcha, a causa que nos unirá para a vitória definitiva.

De Nanuque:

Forçados a indenizar os posseiros

Brutais violências do fascinoroso Capitão Pedro Ferreira que recebeu um bônus presenteado pelos latifundiários * A pequena resistência já produziu seus frutos

NANUQUE (Do Correspondente) — Os latifundiários interessados no despejo das dezenas de posseiros da Fazenda Ponte Velha, no afã de realizar seus intentos, contrataram os serviços do celebre Capitão Pedro Ferreira agora em disponibilidade por ter sido exonerado da delegacia de Governador Valadares, onde sua mentalidade de jagunço acabara por incompatibilizá-lo com todo o povo.

BRUTAIS VIOLENCIAS

Assim que chegou em nossa cidade, o fascinoroso Capitão entrou a cometer tropelias. Prendeu incomunicável o engenheiro Carlos Ventura, espancando-o barbaramente, visando intimidar os posseiros, conduzindo-o a seguir para Belo Horizonte. O sr. Geraldo Melo, conhecido dirigente do P.S.P., por simpatizar com a causa dos posseiros, também foi intimado a comparecer à delegacia sob esplendoroso aparato bélico, recebendo toda uma série de ameaças do tal capitão que acabou por invadir e dar buscas na residência do líder ademarista.

BARBARO

Quando a senhora do engenheiro — a estimada Professora D. Lúcia — pediu ao fântico policial para fazer uma visita a seu marido, limpando a imunda cela em que se encontrava, recebeu a resposta que bem caracterizava a mentalidade primária e fascista deste capitão: "Limpeza pra que? Lugar de porco é no chiqueiro, logo mais a noite, iremos lavar a cela com o sangue dele...".

NAO CONSEGUIU TODOS SEUS OBJETIVOS SINISTROS

Implantando na cidade todo esse clima de violência e arbitrariedade, esperava o criminoso policial que desonra a farfa que veste, despejar sumariamente os posseiros intimidados. Mas não conseguiu inteiramente.

EM VIGOR

Novo Decreto da Anistia

Promulgado pelo Senado na semana última — Reintegra vários trabalhadores demitidos e processados

Um novo decreto de anistia acaba de ser promulgado pelo legislativo. Trata-se do decreto que beneficia os trabalhadores grevistas, os jornalistas processados ou condenados por delito de imprensa e os insubmissos das Forças Armadas a partir de 1953. Como se sabe, a emenda do Senador Keginaldo Cavalcanti, ampliando os benefícios da anistia aos processados e condenados a partir de 1945, foi convertida em projeto à parte.

E' o seguinte o texto do decreto legislativo, promulgado pelo Presidente em exercício do Congresso Nacional.

Art. 1º — E' concedida anistia aos trabalhadores de empresa estatal ou privada que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimento grevista ou em disputa de direito regulado na legislação social sejam acusados ou se encontrem condenados por cri-

te seus objetivos dominantes. Os posseiros já possuem todos os direitos dentro os quais cumpre ressaltar o papel honesto desempenhado pelo Dr. Verdeval Ferreira que, na ausência de seu colega Dr. Ramiro Cypriano da Silva, tomou a si a causa de todos os posseiros, levando-os a serem indenizados antes do despejo.

Embora as indenizações nem sempre expressem todo o valor do penoso trabalho dos humildes posseiros, já constituiram, por si só, uma vitória importante, levando-se em conta o clima de inteira ilegalidade implantado em Nanuque pelo serviço dos latifundiários.

A CUMPLICIDADE DO GOVERNO ESTADUAL E DE JUSCELINO

Em cartas dirigidas ao Presidente da República Governador do Estado e demais autoridades, o Dr. Ramiro Cypriano da Silva já havia denunciado a completa ausência de garantias legais em Nanuque, pedindo urgentes providências dos responsáveis no governo. A resposta das autoridades foi o envio de um fascinoroso para Nanuque, porque ninguém pode acreditar que o citado capitão tenha vindo à Nanuque de modo próprio, sem autorização do Secretário do Interior ou do Secretário de Segurança do Estado. A responsabilidade das tropelias vis-

Novos Protestos

Contra o fechamento da Liga de Emancipação Nacional

Telegrama dos trabalhadores em Construção Civil de Cachoeiro do Itapemirim e dos campões de Paineiras

Enquanto os jornais publicam que os advogados petebistas de Niterói submeterão a "Cruzada Anti-Comunista" do tardio Pana Boto a um processo visan-

do seu fechamento, aumentam os protestos dos patriotas e democratas visando a anulação do ato governamental que o Conselho daquele mazista suspendeu as atividades da Liga de Emancipação Nacional e da Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Entre telegramas, temos em cópia os seguintes:

DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Exmo. Sr. Presidente da República

Palácio do Catete — RIO

Sindicato trabalhadores Industriais Construção Civil Mobiliária Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo tomando conhecimento decreto determinou fechamento LEN e União Portuário Rio de Janeiro em nome classe representada pede vocencia reconsiderar medida determinou tal ato.

respeitosamente
José Mendes Marques
Presidente

DE PALMEIRAS

Exmo. sr. Presidente da Câmara dos Deputados
Palácio Tiradentes — RIO

Os abaixo-assinados Camponezes do município de Itapemirim vem por meio deste instrumento solicitar desta Igreja causa a revogação do decreto-lei que num ato contra a Constituição o Presidente da Repu-

O povo dirige-se ao Senado

Pedindo anistia ampla a partir de 45

Memoriais aos Senadores Ary Viana e Carlos Lindenberg — Está no Senado novo projeto de anistia ampla

SENADO FEDERAL Rio de Janeiro D. Federal

Hipotecando solidariedade aos mais dignos Senadores que lutam por uma anistia ampla, para respeito a nossa Carta Magna que assegura a todos a liberdade de pensamento, estamos certos de que V. Excia não deixará de dar seu necessário apoio ao patriótico projeto em curso nessa Casa, apresentando emendas se necessário fôu ou apoio a as já existentes para satisfazer os anseios do povo que o elegerá.

Por imposição do Catete, a maioria do Senado manteve o projeto da Câmara, não o alterando. O clamor do povo, porém, a grandiosa campanha nacional pela abolição das discriminações políticas e ideológicas e o congregamento da família democrática brasileira, levou os senadores a não encerrar definitivamente a questão, aprovando o parecer da Comissão de Segurança. Essa, pois, no Senado um projeto de anistia ampla. A luta por sua aprovação é um dever dos democratas e patriotas, e o objetivo da campanha nacional pro-anistia, que continuará até a vitória.

DO POVO AOS SENADORES

Vários memoriais vem sendo enviados para os Senadores entre eles destacamos os seguintes:

DE GUACUI

Exmo. Sr. Ary Viana
D.D. Senador Peço nosso Estado Espírito Santo

blica autorizou fechamento Liga Emancipação Nacional e União Portuário Rio de Janeiro, ameaçando fechamento jornais democráticos, contrariando Lei de Imprensa e a livre manifestação do pensamento.

Saúde

Eugenio Lopes Pereira
Ernesto Ferreira Gomes
Adamastor do Nascimento
Argentina Fernandes
Antonio Andrade
Joaquim Sartorio
Benedito Souza Simões
Maria Souza Gomes

José Ferreira do Espírito Santo
Abilio Ferreira de Souza
e mais dez assinaturas

Um manual que torna acessíveis os mais polêmicos problemas filosóficos.

Mas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Um exemplo a ser seguido

SALVADOR (Inter Press) — Em sua última sessão ordinária do primeiro semestre deste ano, a Câmara Municipal da cidade de Barreiras aprovou projeto de lei congelando as tarifas de energia elétrica nas bases vigentes em 1955.

As tarifas de energia elétrica fornecida pela concessionária "Sertaneja Empresa Agro-Pastoril S. A.", haviam sido majoradas em mais de 50%, no último mês de maio, sem autorização da Prefeitura ou da COAP estadual.

Para impedir o aumento, a Câmara votou lei congelando as tarifas nas bases vigorantes no ano passado. O projeto foi enviado ao Prefeito para sanção.

São proprietários da "Sertaneja" vários membros da família do governador Antonio Balbino e o sócio principal é o sr. Geraldo Rocha.

— Companhia Espírito Santo - Minas de Armazens Gerais —

Rua Jerônimo Monteiro, 260 — 1º andar — Vitoria — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar - Rio de Janeiro

X-X

Endereço Telegráfico CESMAG

X-X

A CHINA QUER RELAÇÕES COM O BRASIL

O jornalista Paulo Mendes Campos entrevistou o Marechal Ho Lung, vice-presidente da R. P. Chinês

ECONOMIA O MERCADO DO CACAU

Entre todos os produtos exportados pela América Latina, o cacau é talvez aquele que experimentou as mais violentas flutuações no "após-guerra". Assim se refere o "Boletim Econômico da América Latina" publicado pela ONU em janeiro de 1956 ao estudar as recentes tendências da exportação e preços de algumas mercadorias de exportação de nosso continente, onde o Brasil é o maior produtor de cacau.

imediatamente após o término da guerra, as cotações de cacau subiram de aproximadamente seis vezes, entre setembro de 1946 e fins de 1947. No período 1948 a 1949, reduziram-se os preços a metade dos vigentes em 1947, para se manterem em torno de 30 a 40 centavos de dólar a libra-péso, até 1953.

Daí em diante, até 1954, os preços novamente se elevaram atingindo a 30 centavos, prosseguindo a queda até os dias de hoje, quando as cotações de cacau se situam em torno de 22 centavos a libra-péso.

É fácil avaliar a repercussão dessas bruscas oscilações na economia brasileira e baiana, Basta observar que o cacau é o 3º produto na pauta da exportação nacional, respondendo por dois terços da arrecadação do Estado da Bahia e que para os mercados externos destinam-se 90% da produção.

Importantíssimo seria portanto, um mecanismo estabilizador de preços. Contudo, tal estabilização não pode nem ser vislumbrada em um mercado restrito e atual.

Nos momentos de alta dos preços os norte-americanos que são os maiores compradores do cacau brasileiro, lancam-se na utilização de sucedâneos da mandioca e da torta de cacau, empregando outros produtos como azeite de amendoim e óleo de coco.

Por outro lado, visando a incrementar o seu intercâmbio com a Inglaterra, Holanda e Alemanha Ocidental, estimulam as reexportações desses países adquirindo o cacau brasileiro por seu intermédio.

Dentro deste quadro, quais são as perspectivas de colocação para o produto brasileiro, agora, quando se inicia a safra?

A estimativa da SUMOC prevê que o Brasil possa escoar aproximadamente 1.800.000 sacas a um preço de 32 cents. a libra-péso, representando um montante de 75 milhões de dólares.

Na realidade, porém, os preços do cacau estão se situando em torno de 22 centavos a libra-péso, o que vai representar uma diminuição de 25 milhões de dólares no total de cambais.

Não é possível aguardar-se passivamente tal queda no montante de divisas provenientes do escoamento de cacau no atual mercado restrito, quando a extensão das trocas brasileiras a novas áreas geográficas, como os países socialistas, reforçaria o poder de competição dos exportadores.

Este é o mecanismo protetor dos preços para os países exportadores como o Brasil e ao mesmo tempo estimulador da produção.

— X —

FATOS E NUMEROS

1 Atuais cotações do cacau na Bolsa de Nova Iorque mantêm-se em torno de 22 centavos a libra-péso; esse preço se aproxima das cotações do produto no período 1910-1919 que foram de 19 centavos a libra-péso.

2 Em 1954, o Brasil exportou 120 mil toneladas de cacau por

O jornalista mineiro Paulo Mendes Campos, que chegou há pouco de uma viagem à URSS e à China Popular, publicou no último número do jornal "O SEMANARIO", uma entrevista da máxima importância, pois nela falou o Marechal Ho Lung, vice-primeiro Ministro do Governo da China.

Aqui estão alguns dos principais tópicos das suas declarações:

— Temos muito que fazer na China. Nossa indústria pesada ainda está em grande atraso. Durante 200 anos sofreremos a opressão imperialista. Nesses dois últimos séculos sempre tivemos guerras, sobretudo durante os últimos 40 anos. Por isso odiamos a guerra e queremos paz".

— "A economia chinesa era atrasadíssima. Em 1949, o peso específico do valor da produção global da indústria era de 17 por cento, donde se conclui que a China, sob o imperialismo, não teve a oportunidade de desenvolver-se. Em 51-52, período da restauração, demos um passo à frente. Em 52, a produção total da indústria chegou a 27,6 por cento. Em 55, a produção industrial atingiu a 33,6 por cento da produção global, 62 por cento, portanto, mais do que em 1952. Em 55, temos desenvolvido muito a nossa economia. Em comparação com 54 o valor da produção da indústria em relação à agricultura é de 18 por cento mais. Em 1957 (3º Plano Quinquenal) a produção industrial será de 70 por cento da produção global".

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

3 A Alemanha Ocidental em proposta encaminhada ao Itamarati em 1953, desejava adquirir 6 milhões de dólares de cacau.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

de cooperação na agricultura. Foi este o posto alto da reforma socialista. Segundo as estatísticas, 90 por cento das famílias campesinas já se reuniram as cooperativas. No inverno desse ano ou na primavera do próximo, as cooperativas de grau inferior passarão ao grau superior na maioria das províncias. Então praticamente, só haverá um setor de economia socialista".

O marechal esclarece uma pergunta:

— "Nas cooperativas 70 por cento do rendimento se distribui entre os campesinos. 8 por cento é o imposto sobre a agricultura e 22 por cento é usado como fundo das cooperativas para ampliações e instituições de bem estar".

RELACIONES INTERNACIONAIS

— A China quer relações diplomáticas com todos os países da América Latina. As dificuldades encontradas dificuldade principal são os Estados Unidos. Nossos diplomatas durante oito meses conferenciaram com os Estados Unidos a esse respeito sem resultado. Compreendemos as dificuldades dos países latino-americanos no que toca ao estabelecimento de relações diplomáticas e culturais com a China mas esperamos que um dia essa... cortina de ferro dos Estados Unidos seja rompida inicialmente, poderíamos ter com vários países relações culturais e comerciais. No mês próximo, por exemplo, receberemos uma delegação de esportistas franceses.

SOCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

Compreendemos e temos grande simpatia pelos povos americanos. No caso do Brasil compreendemos especialmente as

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema

— "Na segunda metade de 55, chegamos ao apogeu do sistema 135,6 milhões de dólares. Mantendo-se as atuais condições do mercado o Brasil exportará em 1958 — 135 mil toneladas por 65 milhões de dólares.

Resolução política da Conferência Nacional sobre o Trabalho do Partido entre as Mulheres

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres, à base do informe do Comitê Central apresentado pelo camarada Prestes, examinou amplamente a situação, o papel e as lutas da mulher no Brasil e discutiu a conduta do Partido e as tarefas para o desenvolvimento de sua atividade nesse terreno.

A Conferência assimilou que a situação da mulher brasileira é de terrível atraso. Milhões de mulheres são mantidas no analfabetismo e privadas dos mais elementares direitos políticos, não podem voltar nem ser voltadas. Pesa sobre a mulher discriminações econômicas, políticas sociais e jurídicas, preconceitos e costumes barbares que levam a considerá-la como um ser inferior.

O latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura determinam o tremendo atraso em que se encontra o nosso povo e, muito particularmente, a mulher, não apenas no campo mas também nos centros industriais mais atrasados. Em diversas regiões ainda hoje imperam relações familiares de tipo feudal.

As forças reacionárias a serviço dos imperialistas norte-americanos tudo fazem para perpetuar essa situação. Falam hipocritamente em defesa da família, mas estimulam a prostituição, porem corromper a mulher que trabalha e exploram o sentimento religioso para afastar as mulheres da ação: por seus direitos e arrasta-la ao anticomunismo. Os monopólios americanos procuram também envenenar a consciência da mulher e prepará-la para a aceitação passiva da escravidão imperialista.

Dirigimos a luta de nosso povo contra o atraso, a miséria e a ignorância, pelas liberdades pela independência nacional e pelo progresso social. Devemos, unir as mais amplas forças democráticas e patrióticas e leva-las a lutar decisivamente em defesa das liberdades democráticas, contra qualquer retrocesso reacionário. No centro de toda a atividade de nosso Partido está hoje colocada a urgente tarefa de despertar e mobilizar para a luta política, para a luta por suas reivindicações e direitos, milhões de brasileiros oprimidos.

A emancipação da mulher da injustiça secular, da escravidão e da desigualdade a parte integrante e decisiva dessa grande batalha de todo o povo pela liberdade e o progresso social, em defesa da Constituição e contra qualquer golpe de Estado reacionário. As mulheres

brasileiras tem um papel destacado a cumprir na luta para fazer avançar a democracia. Elas mesmas precisam da democracia a fim de lutar contra a carestia, contra a miséria infantil e em defesa da infância, pela paz e a independência da Pátria.

A Conferência constatou que crescem as lutas das mulheres pela solução de suas próprias e reivindicações e, e cada vez maior a participação das mulheres nos movimentos democráticos e patrióticos. O exato da Conferência Nacional de Trabalhadoras prova a existência de imensas possibilidades no país para o desenvolvimento de um poderoso movimento feminino de massa.

O trabalho do Partido entre as mulheres, que se desenvolveu particularmente após a Resolução do Comitê Central de março de 1955, alcançou alguns resultados positivos. Entretanto, nosso trabalho para despertar, mobilizar, unir e organizar as massas femininas está muito aquém das necessidades e possibilidades atuais.

Em nossas fileiras ainda predominam, de alto a baixo, a negligência e o desinteresse pelo trabalho entre as mulheres, em geral colocado em último lugar, subestimado mesmo pelas militantes do Partido. É necessário ir ao fundo ideológico da subestimação do trabalho do Partido entre as mulheres e travar uma luta consequente, a partir do Comitê Central, para extirparmos de nosso meio a influência estranha ao proletariado que leva ao menoscabo do papel da mulher.

Todos os militantes do Partido devem aprofundar seu conhecimento sobre os problemas da emancipação da mulher, combatendo os preconceitos e incompreensões existentes. A Resolução do Comitê Central de março de 1955 que trouxe a política de nosso Partido para o trabalho entre as mulheres deve ser estudada e assimilada por todos os militantes e organizados do Partido.

A Conferência coloca como tarefa essencial do Partido despertar as grandes massas femininas para a vida política, criar um forte movimento feminino de massa e impulsivar a luta das mulheres por sua emancipação.

Nossa tarefa é convencer as mulheres a lutar por seus interesses, pelo reconhecimento de seus direitos, por uma situação de verdadeira igualdade com os homens na vida econômica, política social.

A Conferência considera que a luta pela emancipação da mulher é, essencialmente, uma luta contra a miséria, pela eleva-

ção do nível de vida das grandes massas trabalhadoras da cidade e do campo. Elas também lutam pelos direitos da mulher, pela igualdade política, econômica e social. Na defesa dos interesses das mulheres devemos nos empenhar na luta pela conquista das reivindicações femininas sintetizadas na plataforma apresentada pelo noite da Pátria na Resolução de março de 1955.

A Conferência Nacional, partindo do fato de que as mulheres pertencem a todas as camadas sociais e tem por isso interesses diferentes, salienta que suas lutas devem assumir as mais diversas formas e visar aos objetivos correspondentes aos interesses de cada camada.

Com este fim é indispensável:

1. Conhecer em cada caso e momento, em cada localidade, fábrica, fazenda ou povoado a situação em que vivem as mulheres, seus interesses e reivindicações mais imediatas e sentidas.

2. Cada organização do Partido deve realizar uma justa política de concentração orientada no sentido das camadas e setores mais importantes da população feminina no âmbito de sua jurisdição, o que exige um conhecimento, pelo menos aproximado, da distribuição das diferentes camadas femininas.

3. Nas cidades é necessário ter em conta as seguintes indicações: orientar nosso esforço principal para as grandes massas femininas que ainda vivem afastadas de qualquer atividade produtiva, condenadas ao isolamento do lar — as donas de casa, especialmente as mais pobres. Junto com elas, devemos encontrar as justas maneras de organizar-as e de levá-las a luta por suas reivindicações mais sentidas.

4. No campo, é necessário mobilizar a mulher camponesa

para que o movimento feminino adquira caráter de massa. Cabe aos comunistas, dentro das organizações camponesas, dedicar mais atenção aos problemas e reivindicações específicas das mulheres camponesas e tomar iniciativas que facilitem sua participação cada vez maior na luta em defesa dos seus direitos. Devemos propor a criação de departamentos femininos nas organizações camponesas, sempre que for útil para a discussão das questões que interessam as mulheres do campo.

A Conferência considera que a Federação de Mulheres do Brasil é a organização de âmbito nacional de que dispõem as mulheres para a luta por suas reivindicações políticas e econômicas, por sua emancipação. Cabe por isso às comunistas fazer o possível para que se filiem à FMB todas as associações de mulheres de que participem e, ao mesmo tempo, empreender esforços para que a FMB seja de fato uma grande organização de mulheres, unida e efetivamente de massa.

Para isso impõem-se neles com uma série de incompreensões e de atitudes errôneas que levam na prática a confundir a FMB com o próprio Partido. É imprescindível renovar nossos métodos de trabalho, estudar seriamente os erros que são cometidos e fazer esforços para transformar a FMB na verdadeira casa da mulher no Brasil, onde se agrupem todas as mulheres, sem distinção de opiniões políticas ou religiosas.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres indica que para a criação de um poderoso movimento feminino de massa é decisivo o reforçamento do Partido do ponto de vista orgânico, político e ideológico. Para a realização das tarefas aprovadas na Conferência faz-se necessário adotar as medidas de organização a elas correspondentes.

A todas as organizações do Partido a Conferência determina a discussão e o estudo do Informe do camarada Prestes.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres indica finalmente a todo o Partido a necessidade de compreender que esse trabalho é uma tarefa política que deve interessar a todos os militantes e organizações, sem exceção. No cumprimento dessa grandiosa missão, os comunistas, com vigor e entusiasmo, não devem desistir de despertar milhões de mulheres para a luta por sua emancipação e por uma vida prospera e independente para a nossa Pátria.

Rio de Janeiro, maio de 1956

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitoria

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-6322 — Vila Rubim

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidês, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março n. 31

A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA

apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhanov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminentíssimo pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35,

LIVROS PUBLICADOS:

- O Programa Agrário — V. I. Lénin Cr\$ 35,
- Trabalho Assalariado e Capital — Karl Marx Cr\$ 10,
- Salário, Preço e Lucro — Karl Marx Cr\$ 10,
- Manifesto do Partido Comunista — K. Marx-F. Engels, Cr\$ 10,
- Conquerindo a 1.ª Revolução Russa Cr\$ 10,
- Materialismo Dialeítico (manual) (2.ª edição) Cr\$ 80,
- O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. Lénin Cr\$ 10,

EDITORIAL VITORIA LIMITADA

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente de 8 a 12 hs 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 304

VITORIA

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de pre-
sença e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Bezerra

Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os ta-
bricados na Casa

«MOZART MA TICA»

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oticina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ

A GUA A GUARAPARI

FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X —

ESPIRITO SANTO

FESTA DOS SUBURBANOS

Teremos domingo no Estadio Gobernador Bley a festa que dar-se-á o inicio da temporada do Futebol suburbano.

Esta festa é aguardada com indescritível interesse, pois são os clubes suburbanos que saem os craques para os quadros da cidade.

A FDE pretende dar todo estímulo aos jovens suburbanos, pois merecem, porque são jovens que aspiram um lugar no estrelato nacional. Por certo estarão presentes muitos "olheiros" para observar as qualidades de alguns elementos que por

certo ficarão na mira de clubes da cidade.

As equipes estão bem preparadas e confiam plenamente em suas possibilidades, pois são integradas de verdadeiros ases do subúrbio.

O público capixaba por certo estimulará esses desconhecidos ases que com esforço ficarão conhecidos se mostrarem as qualidades neste torneio.

DESFILE DOS QUADROS

Solenidades serão prestadas antes do inicio do torneio com

o hasteamento do pavilhão nacional, e os craques que desfilam em volta ao gramado ao som da Banda da Policia Militar que abrilhantará a festa com a sua presença.

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos do Torneio terão o seu inicio as 13 horas obedecendo a seguinte ordem:

1.º jogo — Social x Ferroviário.

2.º jogo — Bonsucesso x Itaunas.

3.º jogo Guarani x Estrela (Vila Rubim).

4.º jogo — Bangú x Estrela (Serra).

5.º jogo — Recreio x Santa Cruz.

6.º jogo — Atletico x Centenário.

7.º jogo — 20 de Novembro x Jucutuquara.

8.º jogo — Estrelinha x Vencedor do 1.º jogo.

9.º jogo — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º.

10.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

11.º jogo — Vencedor do 6.º x vencedor do 7.º jogo.

DIA TRES

12.º jogo — Vencedor do 8.º x vencedor do 9.º jogo.

14.º Jogo — Vencedor do 12.º x vencedor do 13.º jogo.

Cartaz Suburbano

Sábado último defrontaram-se na Praça de Esportes Manoel Araújo de Oliveira, em Aracaju, as equipes da AA. Banco da Lavoura e a AA. Banco Credito Agrícola do Espírito Santo, sagrando-se vencedora a primeira pela contagem de 3 testos a 2. Maracaram para os vencedores, Expedito de penalti, Cruz e J. Pedro. Para os vencidos Paulino e Bronze.

O quadro vencedor formou:

Manoel, Pimentel e Expedito, Cesario, Braz e Rezende, Pericles (Montenegro), Dimas, Cruz, Trineu e Mizerani (J. Pedro) (Darcy).

Em Campinho:
E.S. Campinho x Andaraí

Este jogo será em disputa

E' assim na Civilização Cristã de Franco

O Botafogo foi jogar na Espanha de Franco. Lá para as tantas, um hungaro de nome Kubala, que joga na Espanha (não se vê quem é) achou de esbofetear Rubens. Fomo lá para jogar bola e não para apanhar no braço. Ai começou a pancadaria.

Por 2x0 o Brasil saiu vencedor e lá para as tantas foi toda a equipe do Botafogo parar na "polícia" como se uma embaixada para estreitar os laços de amizade fosse composta de desordens. Ai começaram as humilhações da polícia franquista contra os brasileiros. Nem o vice-consul do Brasil em Barcelona foi recebido pelo Alcaide. E, numa decisão tipicamente fascista, os brasileiros foram multados em quase 20 contos e praticamente deportados, enquanto Amaury era submetido a 24 horas de xadrez. Ninguém teve direito a defesa.

E o Botafogo que foi recebido com flores nas democracias populares teve um bota-fora policial no regime cristão ocidental de Franco. Isso demonstra que a CBD está muito enganada na escolha das suas relações. Os clubes é que sofrem.

Manifestemos nosso repúdio à atitude da polícia do falangista Franco e exijamos a reparação devida. Por outro lado é hora de ampliar as relações esportivas com quem entende de esporte como ele é e deve ser.



UM PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ALCOOLÉTICA DO
NORDESTE BRASILEIRO E Cia



Representantes exclusivos no Espírito Santo
MACARAS & CIA

Depósito:
RUA 23 de MAIO, 16 - Tel. 24-42-26-44 e 39-88
End. Teleg. CALEA - VITÓRIA - E. SANTO

Ação Entre Amigos

A ação entre amigos do Aparelho de Café correu pela Loteria "Para Todos", do dia 28 último sendo sorteado o numero: (16) dezena, ou seja as duas primeiras letras do primeiro prêmio.

A Furia Oriental

Escreve W. M.

fogo e ve-la queimar sem poder retirá-la, e cada vez que os convidam mandam-lhe convites amáveis, perpetuando-lhe como se fossem verdadeiras deuses. E o que recebem são atitudes anti-desportivas por parte desses que tanto endeusam.

Perguntamos, onde estavam os policiais quando o árbitro Frederico Lopes foi agredido em pleno Maracanã?

Por que não entraram na dança como os policiais orientais fizeram quando o Botafogo foi massacrado no Uruguai?

Perguntas como estas ficam no vácuo, porque os brasileiros pondo a quem não peca e castiga a quem peca. Fosse um jogador brasileiro o pivot da tragédia e seria suspenso ou talvez eliminado do futebol, haja visto o caso de Olavo, que pecou não resta dúvida, mas devia ser perdoado e voltar a jogar futebol em vista da selvageria imposta pelo oriental domingo passado em nossa própria casa.

Jogadores como Miguez (pivot dos incidentes) Escalada, Ramos, Davoine, e outros indisciplinados, deveriam ser definitivamente cortados do socer internacional, enjaulados e recambiados para as selvas da África afim de mostrarem sua selvageria ante animais a que eles se equiparam.

E o torcedor que tomou a resolução de não assistir jogos com o Uruguai, está certo, porque lugar de palhaçada é em círculo e o nosso Maracanã é muito nobre para acolher em seu seio, palhaços e animais de tão baixa categoria.

FATOS DA CIDADE

UMA SENHORA ATROPELADA NA AVENIDA REPÚBLICA

Sábado último, corria pela Av. República com destino a cidade viúva residente na Serra. A vítima Serra e ônibus 36-10 da Empresa São José, dirigido pelo motorista Everaldo Maffi, quando atropelou Mafus na perna direita.

A MENOR TEVE O CRANIO ESMAGADO PELA PEDRA EM PORTO VELHO

Deixa muito vinhamos recebendo reclamações de nossos leitores de Porto Velho de uma pedreira existente naquela localidade que estava sendo explorada pela Cia. Vale do Rio Doce, junto ao pato de Porto Velho local onde os moradores da redondeza preferem para encantar caminho, não levando em conta o risco que correm em face da exploração dessa pedreira.

Quando ia caminhando ouviu de inicio dois tiros da pedreira, rapidamente a menor abrigou-se junto a uma classe que serve de dormitório. Apos os tiros quando tudo parecia terminar, a menina resolveu sair, neste momento uma forte pancada foi ouvida, vindia da cobertura do carro. Era uma grande pedra que desprendia da pedreira, e veio chocar-se violentamente com o dormitório, atravessando o vindo cair sobre a pobre menina esmagando-lhe o crânio, tão violenta foi a pancada que Edite teve morte instantânea, sobre as vistosas estorrecedoras das populares que ali encontravam-se.

A LANCHAS FOI CHOCAR-SE VIOLENTAMENTE COM UM BOTE

Na tarde de quinta-feira última, um bote pertencente ao Instituto de Readaptação Social, foi colhido pela lancha Nova Vitoria de propriedade do sr. Alves Rodrigues residente na Praia e dirigida por Ascendino Perete. Do imponente acidente saíram feridos dois soldados da Policia Militar e teve morte por afogamento o infeliz presidiário Sebastião Oliveira justamente no dia em que obteve a sua liberdade condicional.

O bote ficou completamente destruído partindo-se ao meio, o Diretor daquele Instituto mandou abrir rigoroso inquérito, a fim de apurar a responsabilidade do acidente.

TENTOU FURTAR O VEICULO EM PLENA PRAÇA OITO

Na tarde de segunda-feira última, quando maior era o movimento da cidade, uma pessoa estranha se aproxima de um veículo como se fosse um mecanico, levantou o capot do veículo passando a mexer no seu interior.

O veículo ficou completamente destruído partindo-se ao meio, o Diretor daquele Instituto mandou abrir rigoroso inquérito, a fim de apurar a responsabilidade do acidente.

Em Campinho:

E.S. Campinho x Andaraí

Este jogo será em disputa

Filmes em Cartaz

Cine São Luiz — RATOS HUMANOS (a seguir) O GRANDE FOTOGRAFO

Cine Capixaba — SINDICATO DE LADROES

Cine Vitoria — O CRIME DE CHICAGO (a seguir) MUSEU DE CERA.

Cine Trianon — UM NOVO AMANHECER e ESPADA-CHIM NEGRO

Teatro Santa Cecilia — ATRAICAO

Teatro Gloria — O INIMIGO PUBLICO N.º 1

Teatro Carlos Gomes — O VELEIRO DA AVENTURA

Cine Jandaia — MARE NOSTRUM

Cine Arte — O ENVERGONHADO

—X—

O INIMIGO PUBLICO N.º 1

Fernand, personificando um modesto empregado de uma grande loja que se vê da noite para o dia, metido na pele de terrível fascinosa, o inimigo público n.º 1.

AVISO

Aos distribuidores e Jornaleiros

Dante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Uranio de Afonso Claudio, os Minérios de Guacu e as indústrias, contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

AUTOPÇÕES CAPIXABA

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO = Temos carbureto de calcio = Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plaventil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!



Prejudicial para a industria

O criterio adotado para o SALARIO MINIMO

Em carta á Comissão o industrial Guilherme Santos pede a inclusão de Vila Velha e Cariacica na 1a. sub-região

O criterio injusto adotado pela Comissão de Salario Minimo do Espírito Santo, para determinar o novo nível salarial está sendo submetido agora ao fogo da critica.

Em Cachoeiro os operarios de Paineiros, que compram mais caro que os de Cachoeiro já estão se manifestando pela sua entidade de classe, em Vitoria se movimentam os trabalhadores e agora, fato importante, um industrial vem também se manifestar contrario á decisão de manter Vila Velha e Cariacica na 2a. sub-região quando, sabemos o custo de vida lá é talvez maior que o de Vitoria.

Isto prova com evidências bem patentes que ha necessidade de uma revisão geral não só no nível a que chegou a Comissão como na classificação das sub-regiões.

Eis a carta que o industrial Guilherme Santos enviou á Comissão de Salario Minimo:

Vitoria, 22 de junho de 1956

Sen.

Presidente da 12a. Região da Comissão de Salario Minimo do Estado do Espírito Santo.

Nesta

Prezado Senhor

Na qualidade de Industrial estabelecido nesta cidade, venho com a presença de acordo com os termos do Edital, publicado hoje no jornal "A Gazeta" dizer a V.S. que considero injusto o salario minimo de Crs. 2.800,00 (Dois mil e oitocentos cruzeiros), sómente para os trabalhadores de Vitoria. Cachoeiro de Itapemirim e Colatina. Devia ser incluido tambem na Primeira Sub-Região, os trabalhadores do

municipio do Espírito Santo (Vila Velha) e Cariacica, em face dos trabalhadores de lá como os de cá, viverem sujeitos aos mesmos gastos para a sua manutenção. Pergunto eu, se o feijão arroz, carne, vestuário, moradia, diversão, etc., é mais barato no continente que na ilha? Por que esta diferença quando os industriais do continente já gozem das vantagens de passagem menos impostos que os industriais cá da Capital. E uma calamitação, é uma injustiça e contra ela nos batemos agora para evitar o erro da Comissão anterior que classificou o operario que trabalha nos vizinhos município da capital na Segunda Sub-Região, quando devia classificá-lo em qualidade de condições com os trabalhadores da Capital.

Fica parecendo a nós empregadores aqui na ilha que ha proteção aos trabalhadores da Capital quando a diferença de uma para o outro é apenas motivada por um acidente geográfico, porque todos sabemos que o nível de vida é igual aqui em Vitoria aos municipios vizinhos.

POSTA RESTANTE

Recebemos:
Carta da Associação Espírito-Santense de Imprensa
Correspondencia do Camponês Cassiano Reis
Trabalho intitulado "Respeitável Públiso"
Artigo sobre a anistia
Estas matérias serão oportunamente publicadas e comentadas.

A Redação

Um cidadão trabalha por exemplo na ilha do Príncipe na Fábrica Poranga ou na Oficina de José Amigo & Filhos, ganha Crs 2.800,00 um outro que trabalha no continente tem como seu grande mercado consumidor a América, Cabi e Vila Velha.

Defendemos estes pontos de vista também em nosso próprio beneficio porque as industrias do continente tem como seu grande mercado consumidor a praça de Vitoria, e nós sofremos a concorrência. Por todas estas razões apelamos para V.S. em beneficio dos operarios do outro lado da Ilha que seja considerado em PRIMEIRA SUB-REGIÃO, todo trabalhador que emprega suas atividades dos municípios do Estado do Espírito Santo (Vila Velha) e Cariacica, por achar que é de justiça.

Não sabemos em que fonte de informação foi esta Comissão colidir dados para considerar o nível de vida em Vitoria mais alto que o de Cariacica (Jardim

America, Cabi e Vila Velha).

Defendemos estes pontos de vista também em nosso próprio beneficio porque as industrias do continente tem como seu grande mercado consumidor a praça de Vitoria, e nós sofremos a concorrência. Por todas estas razões apelamos para V.S. em beneficio dos operarios do outro lado da Ilha que seja considerado em PRIMEIRA SUB-REGIÃO, todo trabalhador que emprega suas atividades dos municípios do Estado do Espírito Santo (Vila Velha) e Cariacica, por achar que é de justiça.

Saludações Cordeiras.

Exploradores OS

TROCADORES DOS ONIBUS

Trabalham demais, ouvem insultos devido os passos emitidos pelos patrões são desrrata e garbem una migalha

REPORTAGEM DE JAIR RAMOS

As empresas de Onibus de nossa capital, sob os protestos dos estudantes e do povo, conseguiram manter seus absurdos aumentos com o apoio do sr. Lacerda Aguiar e sua política. Isto resultou para o capixaba um deficit tremendo em seu orçamento, pois com os preços anteriores já não suportava a caixinha de vida.

OS JOVENS TROCADORES GANHAM SALARIOS MISERAVEIS

Os tubarões dos transportes coletivos, com sua guela incansável e sedenta de lucros, procuram sugar o ultimo tostão do povo, e nem respeitam as leis trabalhistas vigentes.

Os jovens trocadores trabalham até 9 horas por dia, recebendo o mísero salario de Crs. 900,00 (novecentos cruzeiros) como acontece na Viação Celeste de propriedade do sr. Vitalino Biancucci.

E não é só. Ainda aqueles jovens são obrigados a ouvir insultos dos passageiros por causa

dos passos que a empresa os obriga a dar como troco. Além dos jovens trocadores ouvir insultos dos passageiros, escutam desafios do Julinho, que com sua ignorância os trata como se fossem animais mesmo fazendo com seus motoristas, que são chefes de família, que não re-

Vitalino não gosta...

Os moradores de Santa Lúcia continuam se queixando da falta de limpeza das ruas. Agora temos conhecimento da forte razão que mantém a ruas daquele populoso bairro sempre cheias de lixo: é que Vitalino, o feitor da Limpeza Urbana naquela área, não gosta do povo de Santa Lúcia e já bateu pé dizendo que, enquanto ele ali estiver não haverá limpeza.

E o caso de perguntar ele não gosta do povo de Santa Lúcia ou de limpar as ruas? Parece que o feitor não quer sair com o trabalho, em Santa Lúcia ou outro bairro qualquer...

Cachoeirano ausente No. 1

Cachoeiro do Itapemirim (do correspondente) — Iniciaram-se hoje os festeiros comemorativos do Dia de Cachoeiro, celebrado na ocasião das festas de São Pedro.

Este ano ha um vasto programa de comemorações não faltando a tradicional exposição agro pecuária, desfiles escolares etc.

Todo ano um filho da cidade, que se acha ausente, é homenageado pela população. Este ano a escolha recaiu sobre o sr. Victor Finamore, funcionário do Porto de Vitoria.

Finalmente encerra-se hoje às 16 horas em nossa Redação a campanha de Rainha de Folia Capixaba de 1956. Estão convocadas todas as candidatas e seus respectivos cabos eleitorais. Espera-se ainda hoje a arranada final de Maria Rosa, Iclemir Costa e Armi Rocha. O Presidente da Comissão Pró candidatura de Armi mandou que nos aguardassemos uma Telefona as 15 horas dando o resultado final da apuração na Princesa do Norte, enquanto isso a turma daqui está mesmo fazendo força. Aguardemos a ultima apuração de hoje às 16 horas.

ULTIMA APURAÇÃO HOJE AS 16 HORAS

Army Rocha 6228
Marietta Dalmacio 4056
Helena Nunes 2920

COMISSÃO APURADORA

Pedro Bandeira — Santana e Dilma

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

Levitanov

Obra excepcional

Leia e divulgue

Folha Caxixaba

Orgão da Imprensa Popular

FORMADA PELOS TRABALHADORES

A PATRIOTICA Frente de Novembro

RIO (Inter Press) — O jornal "Ultima Hora" publicou manifestos assinados por eminentes líderes políticos e sindicais que se constituem numa "Frente de Novembro".

O manifesto termina apresentando um programa de 26 pontos. Transcrevemos abaixo alguns pontos:

"13º — Organizar empresas nacionais para a exploração de nossas riquezas básicas pelas operações máximas dos recursos públicos e privados, anulando-se qualquer intervenção de trusts internacionais contra elas e evitando-se ao máximo, salvo em extremas circunstâncias e transitoriamente o expediente encarecedor, retardador e antidemocrático do monopólio";

"16º — Lançar as bases du-

ma grande produção, construindo centrais elétricas de aço com um plano nacional de eletrificação; multiplicando-se e ampliando-se os estabelecimentos de fabricação do ferro e do aço; desenvolvendo nacionalmente a extração do ferro, do manganês e dos minérios potássicos, a indústria do petróleo e da eletricidade e a da energia nuclear";

"18º — Ampliar o mercado externo pela abertura dos portos nacionais ao comércio de todas as nações";

"21º — Conceder aos homens e mulheres analfabetos a faculdade de votar, desde que corram pelo trabalho e pelo serviço militar para a sustentação e a defesa nacionais".

saber.

Mas, há um caminho para tudo isto. Os jovens unidos e organizados são em numero muito maior e consequentemente muito mais fortes do que os barões empresários. Unidos e organizados, conseguiram os empresários o que lhes dão a lei trabalhista.

Folha CAPIXABA

VITORIA 30 DE JUNHO DE 1956

ABANDONADAS AS ESTRADAS

QUE LEVAM A Piabanhá e Itapecoá

A Ponte sobre o Itapemirim está com seus serviços paralizados - Estradas abandonadas

Itapemirim (do correspondente) — A população continua reclamando contra o abandono a que estão relegadas as riquezas das áreas de Piabanhá e Itapecoá pela ausência de meios de comunicação.

A ponte de Piabanhá, sobre o Rio Itapemirim, é de máxima importância para toda área pois será o elo que ligará a região ao comércio do Estado, através de Cachoeiro do Itapemirim. Apesar disto está completamente paralizada. As autoridades sabem disto, pois a maior revindicação da zona tem sido a construção de tal obra.

Os prejuízos tem sido lamentáveis. O desejo para com os habitantes não se justifica uma vez que todo apoio deram aos atuais governadores na espera de medidas eficientes para a economia da região.

AMANHÃ
Poixada pela Anistia

Amanhã, a partir das 13 horas, será realizada na Gurigica uma peixada promovida pela Comissão Espírito-Santense da Anistia como prêmio à Comissão pela Anistia da Construção Civil que melhor trabalhou pela conquista daquela medida.

Varias personalidades foram convidadas esperando-se regular afluência.

Limpeza na Cooperativa De Laticinios

Cachoeiro do Itapemirim (do correspondente) — Uma revisão imediata necessita ser feita nos esgotos da Cooperativa de Laticinios de Cachoeiro do Itapemirim.

Ali, a agua escorre para as ruas, atinge o leito da linha ferrea da Leopoldina e inunda tudo, transformando as proximidades da Cooperativa num verdadeiro lamaçal, apesar do calçamento existente.

O pior vem depois, quando a agua apodrece e exala terrível mau cheiro, insuportável para os que ali transitam ou residem...

Com a palavra do prefeito Penedo, que tem a felicidade de estar longe dali.

Onde Pena Boto arranja tanto dinheiro?

RIO (Inter Press) — O deputado do PTB, Ari Pitombo apresentou a Mesa da Câmara Federal um pedido de informações sobre a Cruzada AntiComunista dirigida pelo energumeno Pena Boto, no qual pergunta ao Executivo, por intermédio do Ministério da Justiça:

"1º — De onde a Cruzada do Almirante Pena Boto tirou recursos para realizar o 2º Congresso AntiComunista?

"2º — Quem pagou as despesas das delegações estrangeiras presentes ao Congresso?

"3º — Quais os fundos da Cruzada para fazer face aos planos de propaganda que vem realizando em todo o país?

"4º — Por que o Almirante Pena Boto não publica os balanços da Cruzada?

"5º — A Cruzada recebe contribuições do governo ou de qualquer Ministério?

"6º — Qual o numero da ficha do Almirante Pena Boto na Ação Integralista?